



Relatório Descritivo

PROJETO FLOR DE PEQUI

(INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL JUNTO AS
MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO)

CFA. 344/04

APOIO

Programa Nacional de DST/AIDS - MS.
SPAIS - SES / Coord. Municipal de DST/AIDS
UNESCO

Goiânia, dezembro de 2005.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA
CNPJ: 02.451.349/0001-75
Rua 08 Nº 331 Sala 02 Ed. Coelho Setor Central
74013-030 Goiânia / GO.
E-mail: iperosabr@yahoo.com.br
Fone: (62) 3223-0128 / 9979-0280 / 8152-1965

COORDENAÇÃO EXECUTIVA:

Presidente: Elandias Bezerra Sousa
Tesoureiro: Gilvan Rosa Nogueira
Secretaria: Maria Borges de Oliveira.

CONSELHO FISCAL:

Fabiano Vagner dos Santos
Ligia Isabel Nunes Barbosa
Randes Ribeiro da Silva

EQUIPE DO PROJETO:

Maria Borges de Oliveira (Coordenadora)
Elizabeth Bezerra Sousa (Assistente de Coordenação)
Luana Neres (Agente de Saúde)
Aliana Camilo da Silva (Voluntária)
Eliziete Bezerra Sousa (Voluntária)
Marcos Jean de Oliveira (Voluntário)

Termo de Referencia de Atribuição e Função da Equipe do Projeto Flor de Pequi - 2005.

Agentes de saúde.

- Capacitar –se como multiplicador de informações;
- Buscar conhecimento em novas ações, técnicas e de linguagem para o trabalho em prevenção as DST/ Aids.
- Organizar e programar as atividades propostas.
- Ter comprometimento e responsabilidade com o público beneficiário do projeto.
- Respeitar e obedecer ao estatuto da entidade.
- Organizar relatórios mensais das atividades (individuais, e coletiva quando necessário).
- Buscar, garantir os resultados propostos pelo projeto.
- Elaborar, propor e executar idéias e sugestões de novas formas de trabalho.
- Avaliar de forma individual e coletiva o trabalho desenvolvido.
- Realizar rotas de intervenção.
- Participar de todas as atividades proposta pelo projeto.
- Fazer aconselhamento e encaminhamento.
- Utilizar linguagem clara, objetiva e segura no atendimento aos participantes e ao publico beneficiário.
- Ter consciência da importância do projeto junto à comunidade, seus resultados obtidos e sua contribuição para prevenção das DST / Aids e construção da cidadania.

Responsabilidade especifica do Assistente de coordenação e do Coordenador.

- Formalização de parcerias (Ong e outros órgãos)
- Monitorar e avaliar os resultados obtidos individualmente e coletivamente no desenvolvimento do projeto.
- Fornecer informações que possa contribuir e identificar o projeto.
- Contribuir com a capacitação política, técnica e financeira da equipe para o alcance das metas estabelecidas no projeto.
- Programar e organizar as atividades previstas pelo projeto.
- Representar e responder pelo projeto.
- Organizar e arquivar relatórios e os resultados obtidos.
- Contribuir e responsabilizar, por preservativos, materiais educativos, relatórios de progresso, narrativo, descritivo e prestação de contas.

INTEGRANTES DA EQUIPE:

Maria Borges de Oliveira (Coordenador)
 RG: 243790-1 SSP/GO CPF: 433.404.051-68

Elizabeth Bezerra Sousa (Assistente de Coordenação)
 RG: 40572595-7 SSP-MA CPF: 732204403-34

Luana Neres de Sousa (Agente de Saúde)
 RG: 4295315 DGPC/GO CPF: 917581651-20

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DESCRITIVO

O presente relatório é resultado das atividades desenvolvidas pela associação Ipê Rosa – GLSTB/Projeto Flor de Pequi no período de 13/01/2005 a 11/07/2005.

ATIVIDADES PREVISTAS:

- 1.0 Realizar 6 reuniões com a equipe de trabalho e voluntárias (os) e público beneficiário.
- 2.0 Participar de seminários, congressos e atividades de articulação feminina em Goiânia e no interior.
- 3.0 Realizar 24 intervenções comportamentais nos pontos de prostituição.
- 4.0 Estruturar a biblioteca e acervo de pesquisa e estudos.
- 5.0 Realizar 06 oficinas e debates com temas relacionados às questões da mulher.
- 6.0 Realizar intervenção face a face com distribuição de preservativo masculino, camisinha feminina, gel lubrificante e material educativo.
- 7.0 Realizar 05 atividades festivas alusivas ao calendário feminista
- 8.0 Confeccionar Agenda educativa sobre saúde e cidadania para as MPs, modelo Ministério da Saúde.

NÃO PREVISTAS:

I Seminário das Profissionais do Sexo - 12/04/2005

3º Vacinação 13/07/2005

Atividade referente ao dia 25 de julho

JUSTIFICATIVAS

Em parceria com o Projeto Invertendo a Rota, que tem como temática a exploração sexual infanto-juvenil, buscamos nesse seminário contribuir para o enfrentamento da exploração sexual infanto-juvenil junto as profissionais do sexo.

Sentimos a necessidade de consolidação e visibilidade a esta data, pois o nosso publico e maioria mulheres negras.

ATIVIDADES PREVISTAS, PORÉM NÃO REALIZADAS.

Nenhuma

JUSTIFICATIVAS

Devido à continuidade desde Projeto já pelo 4º ano consecutivo, não tivemos nenhuma dificuldade em realizar as atividades previstas no projeto Flor de Pequi, exceto em relação a algumas atividades que não conseguimos atingir 100% dos resultados esperados devido ao atraso do repasse financeiro.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

Reduzir a incidência das DST/HIV e AIDS entre as mulheres profissionais do sexo da cidade de Goiânia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Dar continuidade às reuniões mensais com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas.

Continuar participando de seminários, congressos e atividades de articulação feminina em Goiânia e no interior.

Dar continuidade às intervenções comportamentais nos pontos de prostituição semanal com a participação da equipe de trabalho e voluntárias (os).

Continuar encaminhando para o SUS e outros órgãos de atendimento à mulher de acordo com as necessidades das Mulheres Profissionais do Sexo (MPs).

Dar continuidade ao conjunto de reuniões com a participação das MPs, Delegacia da Mulher, envolvendo o Ministério Público e público envolvido no projeto.

Dar continuidade à estruturação da biblioteca e acervo de pesquisa e estudos das MPs e estudantes de Goiânia.

Dar continuidade às oficinas e debates com temas relacionados às questões da mulher: direitos sexuais e reprodutivos; direito ao aborto; violência contra a mulher; tráfico de mulheres; gênero, raça e etnia e sensibilização ao uso da camisinha, as sextas-feiras.

Continuar com a intervenção face a face com distribuição de preservativo masculino, camisinha feminina, gel lubrificante e material educativo em atividades de divulgação do projeto e oficinas.

Dar continuidade às atividades específicas ao calendário feminista. (08/3 – Dia Internacional da Mulher; 21/3-Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial; 13/5 – Dia Nacional de Luta contra o Racismo; 28/5 – Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher e 02/6 Dia Internacional das Mulheres Profissionais do Sexo).

Confeccionar Agenda educativa para as MPs, modelo Ministério da Saúde, pois a mesma tem grande saída.

RESULTADOS ESPERADOS

Ter realizado reuniões mensais com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas.

Ter participado de seminários, congressos e atividades de articulação feminina em Goiânia e interior.

Ter realizado intervenções comportamentais nos pontos de prostituição semanal com a participação da equipe de trabalho e voluntárias (os).

Ter encaminhado para o SUS e outros órgãos de atendimento à mulher de acordo com as necessidades das MPs.

Ter realizado as reuniões com as MPs, Delegacia da Mulher e Ministério Público e público envolvido no projeto.

Ter realizado as reuniões com as MPs, Delegacia da Mulher e Ministério Público e público envolvido no projeto.

Ter realizado ao final do projeto 06 oficinas de 03h de duração com debates e intervenções.

Ter ao final do projeto realizada intervenção face a face em atividades e oficinas com divulgação do projeto, entrega de material educativo, distribuição de 30.000 preservativos masculinos, 3.600 camisinhas femininas e 2.4000 gel lubrificantes.

RESULTADOS OBTIDOS

Melhor integração e capacitação da equipe de trabalho junto ao público do projeto. Conhecimento do perfil das MPS onde está sendo desenvolvido o Projeto Flor de Pequi, aumentando ao uso do preservativo feminino, e novas formas de prevenção das DSTs, reduzindo os índices de contaminação.

Humanização no atendimento as mulheres profissionais do sexo no SUS e uma confiança e parceria com as Secretarias de Saúde.

Boa integração entre as MPs e Delegacia da Mulher reconstruindo novos valores do que é a delegacia e para que serve (serviços, direitos da mulher e deveres da cidadã).

Espaço interativo de conhecimento e informativo onde as MPs criam um espaço de integração, convivência e confiança no projeto, bem como nas companheiras.

O espaço de criação foi ideal para despertar nas MPs o desejo de criar sua própria identidade, transformando sua criatividade e o prazer do letramento na construção do banner, folder e cartaz do projeto..

Maior intervenção dos agentes e sensibilização no atendimento, maior número de MPS informadas e esclarecimento sobre DST/HIV e AIDS.

O projeto conseguiu com as oficinas uma melhor aproximação das próprias MPs, conhecimento maior sobre as formas de reduzir as incidências das DSTs/AIDS e outros temas relacionados com a saúde da mulher, principalmente o resgate da auto estima.

O Projeto Flor de Pequi ao longo da sua execução conquistou um amplo espaço de representatividade junto à sociedade civil, movimento organizado, organizações governamentais, entre outras parcerias locais, nacionais e internacionais, dando a total visibilidade, eficácia e importância da idealização do projeto

teve a intenção de melhorar a qualidade de vida dessa parcela da sociedade e contribuir com o aumento de suas informações para a busca de cidadania e bem estar social.

Criado com o objetivo de ser um apoio para a informação, sensibilização, capacitação e educação, tornou – se durante o período de desenvolvimento um centro de convivência e inclusão social junto a um público vulnerável e esquecido da sociedade, se fortalecendo como único projeto de profissionais do sexo em parceria com o Ministério da Saúde que atende periodicamente as mulheres em seu ambiente de trabalho e convivência.

A Sala do DERGO / núcleo Flor de Pequi ofereceu diariamente ao seu público aproximado de 50 mulheres as mais variadas atividades de apoio e aproximação com as políticas de inclusão social no Estado de Goiás como:

O NUCLEO DO PROJETO OFERECIU:

Distribuição de material informativo e educativo.

Apoio psicológico e jurídico.

Aconselhamento e encaminhamento para exames e testagem.

Cursos de profissionalização como; artesanato, beleza e artes.

Atividades recreativas e culturais.

Oficinas e debates sobre política, saúde, direitos humanos e cidadania.

Sensibilização e distribuição de preservativos masculino e feminino.

Capacitação e sensibilização sobre as praticas de sexo mais seguras e a saúde integral da mulher.

AS CONQUISTAS:

- Conhecimento e implantação de uma linguagem especifica na comunicação entre as mulheres profissionais do sexo.
- Aumento da auto estima e poder de comunicação entre as mulheres atendidas sobre temas relevantes ao seu cotidiano.
- Visibilidade e participação das mesmas no processo de desenvolvimento do projeto.
- Atenção e integração do público com o Estado, órgãos e entidades dos mais variados segmentos como: Secretaria Estadual de Segurança Pública, policia Militar, delegacia da Mulher, Conselho Municipal e Estadual, criação de um espaço efetivo de atendimento e relação sócio, política e cultural de Saúde, Fórum de Mulheres do Estado, Conselho Estadual da Mulher, Superintendência Estadual da mulher, Programa Nacional de DST / HIV / Aids, Coordenações Estadual e Municipal de DST / HIV / Aids, Centro de Referencia e Aconselhamento em DST / Aids de Goiânia e outros importantes colaboradores.
- Diminuição considerável de casos de ocorrências e denuncias de violência contra as mulheres da região.
- Diminuição nos casos de doenças sexualmente transmissíveis e outras ligadas à saúde da mulher.
- Realização de atividades importantes correlacionadas com a saúde, direito e bem estar da mulher profissional do sexo, como:
 - Visita e integração com a delegacia da mulher.
 - Visita e integração com a Secretaria Estadual de Segurança Pública.
 - Vacinações ligadas à saúde da mulher.
 - Ações de prevenção integral.
 - Oficinas, debates e mostras de vídeo sobre câncer de mama e colo do útero, drogas, violência contra mulher, minorias sociais, comunicação e expressão, relação interpessoal, arte, cultura, beleza, artesanato, alimentação saudável, e redução de danos etc...
- Seminários sobre as mulheres profissionais do sexo junto a profissionais de saúde do município.
- Seminário de mulheres profissionais do sexo e exploração juvenil.

Estamos, conseqüentemente, assumindo essa amplitude de ação. Para tal, trabalhamos e buscamos refletir seriamente as estratégias que queremos implementamos para o avanço da causa comum que advogamos junto com várias outras entidades e movimentos como o Ministério da saúde e suas coordenações junto a este público uma vez que a mesmo esta consideravelmente no grupo de risco por se tratar de profissionais do sexo, femininas e ter uma considerável parcela de mulheres senhoras e jovens com quase nenhuma informação social e cultural.

Acreditamos ter contribuído e poder continuar com nossa missão uma vez que as necessidades se mostram existentes, sabemos ainda e nos preocupamos com a extinção do projeto direcionado as profissionais do sexo na região do DERGO, uma vez que com a finalização do contrato anual com o Programa Nacional corre o risco de não conseguirmos manter tanto a equipe, como as atividades de forma consistente e ampla como vem sendo desenvolvido.

Porém por se tratar de um público complexo estas ações levam mais do que tempo e recursos financeiros, e sim a construção coletiva por parte da sociedade e do Estado de políticas de inclusão e atenção social e cultural na transformação de mudanças comportamentais.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Falta de insumos (camisinha masculina e gel lubrificante) necessários para o andamento do projeto. A coordenação local não repassou os insumos aprovados dentro do projeto, dificultando o desenvolvimento das atividades/ações.

Atraso no repasse, comprometendo de forma significativa o planejamento previsto pela equipe de trabalho, como algumas mudanças em cursos e oficinas do projeto, porém o trabalho teve sua execução e realização dentro das possibilidades e alcançando um bom resultado.

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS

Ter uma equipe multiprofissional nas Secretarias (Municipal e Estadual) para avaliação e revisão de projetos, prestações de contas de acordo com as necessidades do Ministério;

Fortalecer as ONG,s criando indicadores de avaliação para uma melhor projeção de novos projetos junto ao MS;

Agilidade e tempo determinado do MS nos repasse dos financiamentos as Ongs para que haja um bom desenvolvimento das atividades previstas no projeto aprovado e continuação da equipe de trabalho. Justificamos que o atraso da verba impossibilita a instituição de manter o seu quadro de recurso humano devido à falta de sustentabilidade própria.

Cumprimento nos insumos aprovado nos projetos pelo PN-MS.

Dados:

População alvo: Mulheres Profissionais do Sexo

Estimativa da população alvo no local de abrangência: 7.200/ano

N de pop alvo acessada: 24.163

N de pub alvo vinculada: 80

Capacitação de agentes multiplicadores: 0

Distribuição de preservativo 52 mm:25.653

Distribuição de preservativo 49 mm: 0

Distribuição de camisinha feminina: 2.016

Distribuição de gel lubrificante: 100

Elaboração. De materiais. Educativos. E institucionais: 858 Agendas.
Distribuição de materiais. Educativos e institucionais: 1.030
Eventos: 16
Intervenção face a face: 24
Palestras/seminários: 14
Nº de encaminhamentos para testagem de HIV: 23
Nº de profissionais de saúde capacitados como multiplicadores: 0
Nº de outros profissionais capacitados como multiplicadores: 0
Nº de pessoas que relataram interc. Policiais: 06

Anexos:

Folders
Cartaz
Divulgação do projeto por parceiros
Fotos
Agenda Educativa
Lista de presença.

Maria Borges de Oliveira
Coordenadora do projeto.

Elandias Bezerra Sousa
Presidente